

— Aos vinte e quatro dias do mês de Novembro do ano de dois mil e vinte e três, pelas dez e meia horas e trinta minutos, reuniu em Assembleia Geral da Associação Recreativa e Cultural de Sousa, em sessão ordinária, de acordo com o disposto nos artigos 27.º e 28.º dos Estatutos, com a seguinte ordem de trabalhos:

— Ponto um: Análise e eventual aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de dois mil e vinte e quatro;

— Ponto dois: Comemoração do 32.º Aniversário;

— Ponto três: Outros Assuntos.

— Entretanto e há hora marcada para a Assembleia não se encontravam reunidos o número de sócios previstos nos estatutos para o início da sessão, a mesma foi adrida para meia hora mais tarde em segunda convocatória pelas dez e nove horas.

— Aberta a sessão, o presidente da mesa deu as boas vindas a todos os presentes e, de seguida, pediu aos elementos da direcção presentes que fizessem a apresentação do Orçamento para o ano de dois mil e vinte e quatro.

— O presidente da direcção passou primeiramente a palavra ao presidente do conselho fiscal, para ler e dar a conhecer aos sócios o seu parecer favorável.

— O qual fez referência ao modo como as contas continuam a ser apresentadas, referindo que, no âmbito das suas funções e competências o conselho fiscal analisou na dimensão considerada essencial e adequada, os documentos disponíveis pela direcção da Associação Recreativa e Cultural de Sousa, à elaboração do plano de actividades e orçamento, com a convicção que o orçamento apresentado está orientado pelos princípios da responsabilidade e prudência, procurando manter um equilíbrio financeiro sustentável. Dando assim, desta forma, uma nota de bom acolhimento e fundamentos desta Associação, pelo excelente trabalho e dedicação para com a mesma.

— Seguidamente tomou a palavra o presidente da direcção onde falou que atendendo às condições financeiras existentes e à conjuntura nacional, entendeu-se que o Orçamento para o ano de dois mil e vinte e quatro, continua a ser cauteloso em matéria de despesas, dado que não se prevê um aumento



da Receita pela própria natureza da Instituição.

A elaboração deste Orçamento teve subjacente uma metodologia, com base nos dados reais de Janeiro a Setembro de dois mil e vinte e três, e com previsão até dezembro de dois mil e vinte e três.

Preve-se assim para o ano de dois mil e vinte e quatro, um resultado a favor da Associação de cento e setenta e seis euros, e oito cêntimos.

Feitas as explicações, e não havendo dúvidas por parte dos sócios, passou-se à votação do ponto em da ordem de trabalhos, que gozou o seguinte resultado.

Aprovado por unanimidade.

Passou-se ao ponto ~~três~~, comemoração do 32.º aniversário da Associação, onde os sócios presentes, cantaram os parabéns e finalizaram com uma salva de palmas.

Pediu o presidente da mesa, um minuto de silêncio, pelos sócios que já partiram.

Passando ao ponto três, outros assuntos, pediu a palavra o presidente da diretção, que pretendeu fazer uma homenagem ao sócio honorário, n.º 123, Ubaldino Felicidade Verdade, felicitado no presente ano, oferecendo uma placa de menção aos filhos presentes.

Atribuiu assim um voto de louvor com o agradecimento e reconhecimento por apresente desde 2001, total disponibilidade e dedicação para com esta Associação, assim como o seu desempenho na prossecução

dos fins e objectivos da mesma, não só como Órgão Social cível, mas também como voluntário e pelos muitos anos da sua vida pessoal que dedicou em prol da mesma.

Nada mais havendo a ser tratado e após ter sido lida a presente ata, vai a mesma ser assinada pelos membros presentes da mesa da Assembleia.

*Françoise*

ADA LUISA DOS SANTOS MOTA CLEMENTE

Françoise